
BIBLIOGRAFIA

*As referências assinaladas com asterisco * após o ano da publicação não foram consultadas directamente*

AASHTO (1991) - “Model Drainage Manual”. American Association of State Highway and Transportation Officials.

Agostini, R., Cesario, L., Ferraiolo, F. e Papetti, A. (1988) – “Strutures Flexibles en Gabions et Matelas Reno pour les Tronçons torrentiels et Fluviaux; Deuxiéme partie – Ouvrages Longitudinaux”. Officine Maccaferri S.P.A, Bologne, Italie.

Argue, O. R. (1961)* – “Stilling Basins and Energy Dissipation”. Proc. Am. Soc. Civil Engineers symposium. Series 5, June, p.19-33.

Beichley, G. L. (1971)* - “Hydraulic Design of Stilling Basin for Pipe or Channel Outlets”. U. S. Department of the Interior. Bureau of Reclamation Research Report Nº 24, Denver.

Bodhaine, G. L. (1976) – “Measurement of Peak Discharge at Culvert by Indirect Methods”. Techniques of water Resources Investigations of United States Geological Survey. Book 3, Chapter A3. U.S. Geological Survey. Washington.

Brandão, C (1995) – Análise de Precipitações Intensas”. Tese de Mestrado, IST, Lisboa.

Brandão, C e Hipólito, J. N. A. R. (1998) – “Análise da Precipitação para o Estudo de Cheias em Portugal”. Revista Recursos Hídricos.

Brandão, C e Rodrigues, R. (2000) – “Curvas de Intensidade-Duração-Frequência”. www.inag.pt/snirh/estudos_proj/main_nav_fr.html. INAG/DSRH.

Brière, F. G. (1997) – “Distribution et Collecte des Eaux”. Édition de l’École Polytechnique de montréal.

Brisa (1974) – “Normas Gerais de Projecto para as Auto-Estradas Portuguesas” Tomo V, Norma 7-Drenagem. BRISA, Auto-Estradas de Portugal.

Brisa (1988) – “Auto-Estrada do Norte. Sublanço Pombal - Condeixa”. Projecto de execução nº 2, drenagem. Projecto da autoria da COBA. BRISA, Auto-Estradas de Portugal, S.A.

Brisa (1993) – “CREL Estádio Nacional / Alverca (A9). Sublanço Loures - Bucelas”. Projecto de execução nº 2, drenagem. Projecto da autoria da COBA. BRISA, Auto-Estradas de Portugal, S.A.

Brisa (1995) – “Auto Estrada Marateca / Elvas (A6). Sublanço Montemor o Novo - Évora”. Projecto de execução nº 2, drenagem. Projecto da autoria da Tecnofisil. BRISA, Auto-Estradas de Portugal, S.A.

Brisa (1996) – “Auto Estrada Marateca / Elvas (A6). Sublanço Estremoz - Borba”. Projecto de drenagem. Auto-Estradas de Portugal, S.A.

Bibliografia

- Brisa** (1996a) – “A12 Auto Estrada Setúbal / Montijo”. Projecto de execução nº 2, drenagem. Projecto da autoria da Engivia. BRISA, Auto-Estradas de Portugal, S.A.
- Bustamante, F. O.** (1996) – “Estructuración de Vias Terrestres”. Compañia Editorial Continental. Segunda edición, México.
- Chanson, H.** (1994) – “State of the Art of the Hydraulic Design of Stepped Chute Spillways” Hydropower & Dams, Julho, p. 33-42.
- Chanson, H.** (1994a) – “Comparison of Energy Dissipation between Nappe and Skimming Flow Regimes on Stepped Chutes” Journal of Hydraulic Research, IAHR, Vol. 32, nº 2, p. 213-218. Discussion: Vol. 33, 1995, nº1, p.114-143.
- Chamani, M. R. e Rajaratnam, N.** (1994) – “Jet Flow on Stepped Spillways”. Jornal of Hydraulic Engineering, ASCE, Vol. 120, nº 2, p. 254-259. Discussion: Vol. 121, 1995, nº 5, p. 441-448.
- Choupas, M.** (1995) – “ Hidrologie – Retablissement des Petits Ecoulements Naturels”. Ecole Nationale des Ponts et Chaussées, Paris.
- Chow, V. T.** (1959) – “Open-Channel Hydraulics”. McGraw-Hill, Inc., New York, NY.
- Chow, V. T.** (1962)* – “Hydrologic Design of Culverts”. ASCE J. Hydraul. Div., v. 88, n. HY2, p. 39-55.
- Chow, V. T.** (1964) – “Handbook of Applied Hydrology”. McGraw-Hill, New York.
- Chow, V. T, D. R. Maidment e L. R.Mays** (1988) – “Applied Hydrology”. McGraw-Hill, Inc., New York, NY.
- Correia, F. N.** (1983) – “Métodos de Análise e Determinação de Caudais de Cheia”. Tese de especialista, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Correia, F. N.** (1984a) – “Proposta de um método para a determinação de caudais de cheia em pequenas bacias naturais e urbanas”. ITH6, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Correia, F. N.** (1984b) – “Alguns procedimentos adoptados pelo Soil Conservation Service para o estudo do impacto da Urbanização nos Caudais de Cheia”. ITH6, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Correia, A. M.** (1996) – “Estudo da Dissipação de Energia em Canais Descarregadores e Bacias de Dissipação”. Dissertação para obtenção de Grau de Mestre em Hidráulica e Recursos Hídricos. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- Costa, P. C.** (1983) – “O Método Racional Generalizado”. Contribuição para o Estudo da Drenagem de Águas Pluviais em Zonas Urbanas, Seminário 290, LNEC, Lisboa, Portugal.

- David, J. M. S.** (1976) – “Determinação de Caudais de Ponta de Cheia em Pequenas Bacias Hidrográficas”. Drenagem de Estradas, Caminhos de Ferro e Aeródromos. Estudos Hidrológicos, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Drake, W. B.** et al (1966)* – “Culverts and Storm Drains”. 4 Reports, Highway Research Record Nº 116. Highway Research Board Washington, D. C.
- Daugherty, R. L., Franzini J. B. e Finnemore E. J.** (1989) – “Fluid Mechanics with Engineering Applications”. McGraw-Hill Book Company, Mechanical Engineering Series, S I Metric Edition, Singapore.
- Debo, T. N. e Reese, A. J.** (1995) – “Municipal Storm Water Management”. Library of Congress Cataloging-in-Publication Data. Lewis Publishers.
- ENPC** (1995) – “Cycle Conception, Construction et Entretien des Routes – Hydraulique Routière, Drainage, Assainissement”. Ecole Nationale des Ponts et Chaussées, Paris.
- Federal Aviation Administration** (1970)* – “Circular on Airport Drainage”. Department of Transportation, report A/C 050-5320-5B, Washington, D. C.
- Federal Highway Administration** (1972)* – “Capacity Charts for the Hydraulic Design of Highway Culverts”. Hydraulic Engineering Circular Nº 10. U. S. Department of Transportation, Washington, D. C.
- Ferguson, B. K.** (1998) – “Introduction to Storm Water: Concept – Purpose – Design”. John Wiley & Sons, Inc. USA.
- Fletcher, O. P. e Grace, O. L.** (1972)* – “Practical Guidance for Estimating and Controlling Erosion at Culvert Outlets”. U. S. Army Engineer Waterways Experiment Station. Miscellaneous Paper H-72-5, Vicksburg.
- French, R. H.** (1986) – “Open-Channel Hydraulics”. McGraw-Hill Book Company, International Student Edition.
- Giandotti, M.** (1953)* – “Considerazioni Idrologiche Sulle del Po. Com Speciale Riguardo alla Piene del Novembre 1951”. Giornale del Genio Civile, Roma, nº 9.
- Graf, Walter H** (1998) – “Fluvial Hydraulics. Flow and Transport Processes in Channels of Simple Geometry”. Presses Polytechniques et Universitaire Romandes. John Wiley & Sons Ltd, Baffins Lane, West Sussex PO19 1UD, England.
- Graf, Walter H. e Altinakar, M. S.** (1993) – “Hidraulique Fluvial: Tome 1 Ecoulement permanent uniforme et non uniforme”. Traité de Génie Civil, Ecole Polytechnique fédéral de Lausanne, Press Polytechniques et Universitaire Romandes.
- Graveto, V. M.** (1991) – “Sebenta de Hidráulica Aplicada I”. Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos, Universidade de Coimbra, Portugal.

Bibliografia

- Gupta, Ram S.** (1989) – “Hydrology and Hydraulic Systems”. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey 07632.
- Hammer, M. J. e Mackichan, K. A.** (1981)* – “Hydrology and Quality of Water Resources”. New York, Wiley & Sons.
- Harrison, L. J., Morris J. L., Normann J. M. e Johnson F. L.** (1972)* – “Hydraulic Design of Improved Inlets for Culverts”. Hydraulic Engineering Circular Nº 13, U. S. Department of Transportation, Federal Highway Administration, Washington D. C.
- Herr, L. A. e Bossey, H. G.** (1965)* – “ Hydraulic Chart for the Selection of Highway Culverts”. Hydraulic Engineering Circular Nº 5. U. S. Department of Transportation, Federal Highway Administration, Washington, D. C.
- Izzard, C. A.** (1946)* – “Hydraulics of Runoff from Developed Surfaces”. Proc. Highway Research Board, Vol. 29, p. 129-146.
- JAE** (1978) – “Normas de projeto” Norma P8-78, Elaboração de projectos de Drenagem. Junta Autónoma de Estradas, Portugal.
- JAE** (1985) – “Normas de projeto” Norma P8.1-85, Elaboração de projectos de dimensionamento de condutas à acção de cargas. Junta Autónoma de Estradas, Portugal.
- JAE** (1996) – “Ligaçāo IP3-IP5. Variante a Viseu”. Capítulo 8- Drenagem. Junta Autónoma de Estradas, Portugal.
- JAE** (1997) – “Caderno de encargo – Drenagem”. Direcção de Serviços de Apoio Técnico, Junta Autónoma de Estradas, Portugal.
- JAE** (1998) – “Manual de Drenagem Superficial em Vias de Comunicação”. Tomo I, versão provisória. Junta Autónoma de Estradas, Direcção de Serviços de Projectos, Portugal.
- Kirpich, Z. P.** (1940)* – “Time of Concentration of small Agricultural Watersheds”. Civ. Eng., vol. 10, no. 6, p. 362.
- Kerby, J. H.** (1959)* – “Time of Concentration for Overland Flow”. Civil Engineering, Vol. 60 p. 174 (citado em YEN 1978).
- Lencastre, A** (1991) –“Hidráulica Geral”. Edição do Autor, 2^a Edição Luso-Brasileira, Lisboa, Portugal.
- Lencastre, A e Franco, F. M.** (1992) – “Lições de Hidrologia”. 2^a Edição revista. Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Lisboa, Portugal.
- Lima, J. P.** (1984) – “Notas sobre o cálculo de Sistemas de Drenagem de Águas Pluviais em aglomerados Urbanos”. FCTUC, Universidade de Coimbra, Portugal.

- Lima, J. P.** (1996) – “Sebenta de Hidrologia de Superfície”. Programa de Pós-Graduação, Água, Ambiente e Desenvolvimento, FCTUC, Universidade de Coimbra, Portugal.
- Linsley, R. K., Jr., Kohler, M. H. e Paulhus, J. L. H.** (1958) – “Hydrology for Engineers”. McGraw-Hill Book Company, New York.
- LNEC** (1996) – “Curso sobre drenagem de águas superficiais em vias de comunicação” Lisboa, Portugal.
- Loureiro, J. M.** (1984) – “Expressão para o Cálculo do Caudal Máximo de Cheia em Cursos de Água em Portugal”. Revista Recursos Hídricos, vol. Nº5, nº 1.
- Loureiro, J. M. e Costa, L. C.** (1980) – “Caudal Máximo de Cheia – Cursos de Água a sul do Tejo”. Revista Recursos Hídricos, vol. 1, nº 1.
- Loureiro, J. M. e Oliveira R.** (1989) – “A Cheia de 25 de Novembro de 1988 na Ribeira do Beliche”. Revista Recursos Hídricos, vol. 10.
- Loureiro, J. M. e Pinto, M. S.** (1980) – “Expressão para o cálculo do Caudal Máximo de Cheia nas Regiões a Norte da Bacia do Rio Tejo”. DGRAH, Lisboa.
- Matos, M. R.** (1987) – “Método de Análise e de Cálculo de Caudais Pluviais em Sistemas de Drenagem Urbana”. Tese apresentada para obtenção do grau de especialista, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Matos, J., Quintela, A.** (1994) – “Sobre a aplicação de descarregadores de cheia em degraus”. 2º Congresso da Água. APRH, Lisboa, Vol. IV, p. 77-86.
- Matos, J., Quintela, A.** (1997) – “Escoamentos em quedas sucessivas em descarregadores em degraus. Dissipação de energia”. APRH, Simpósio sobre Aproveitamento Hidroeléctricos, Lisboa.
- Matos, M. R. e Silva, M. H.** (1986) – “Estudos de Precipitação com aplicação no Projecto de Sistemas de Drenagem Pluvial”. Informação Técnica, LNEC, Lisboa, Portugal.
- McCuen, R. H.** (1989) – “Hydrologic Analysis and Design”. Prentice Hall. Englewood Cliffs, New Jersey.
- Morel-Seytoux, H. J. e Verdin, H. P.** (1980) – “Extension of the Soil Conservation Service Rainfall-Runoff Methodology for Ungaged Watersheds”. Department of Civil Engineering, Colorado State University, Fort Collins, Colorado.
- Morgali, J. R. e Linsley, R. K.** (1965)* – “Computer Analysis of Overland Flow”. Jornal of the Hydraulics Division, ASCE, Vol. 91, HY3, pp.81-100.
- Morris, H. M.** (1968)* – “ Hydraulic of Energy Dissipation in Steep Rough Channel”. Virginia Polytechnic Institute, Blacksburg, Research Division. Bull.

- Neill, C. R.** (1962)* – “Hydraulic Tests on Pipe Culverts”. Alberta Highway Research Report 62-1, Edmonton Research Council, Edmonton, Canada.
- Norman, J. M., Houghtalen, R. J. e Johnston, W. J.** (1985) – “Hydraulic Design of Highway Culverts”. HDS nº 5, Federal Hyghway Administration, McLean, Virginia (Normalmente conhecido por FHWA Culvert Manual ou HDS nº5).
- Novak, P., Moffat, A. I. B., Nalluri, C. e Narayanan, R.** (1996) – “Hydraulic Structures”. 2nd ed., E & FN Spon.
- Oliveira, R.** (1996) – “Determinação de Hidrogramas de Cheia em pequenas Bacias Hidrográficas”. Curso sobre drenagem de águas superficiais em vias de comunicação, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Peterka, A. J** (1964) – “Hydraulic Design of Stilling Basin and Energy Dissipators”. U. S. Department of the Interior – Bureau of Reclamation. Eng. Mon. Nº 25, Denver.
- Pozey, C. J. e Hsing, P. S.** (1941)* - “ Hidraulic Jump in Trapezoidal Channels” State University of Iona, Iona City.
- Prasuhn, A. L.** (1992) – “Fundamentals of Hydraulic Engineering”. Oxford University Press, New York.
- Quintela, A. C.** (1981) – “Hidráulica”. Fundação Calouste Gulbenkian, 2^a ed, Lisboa.
- Quintela, A. C.** (1982) – “Hidrologia de Águas Superficiais” Curso Internacional de Hidrologia Operacional, Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, Lisboa.
- Ramsbottom, D. e Rickard, C.** (1997) – “Culvert Design Manual”. CIRIA, Report 168, London.
- Ramos, C. M.** (1996) – “Controlo do Escoamento em Sistemas de Drenagem de Águas Pluviais”. Curso sobre drenagem de águas superficiais em vias de comunicação, LNEC, Lisboa, Portugal.
- Samora, M. M.** (1993) – “Utilização de Enrocamentos como Protecção contra a Erosão de Canais” Dissertaçāo para a obtenção do grau de Mestre em Hidráulica e recursos Hídricos. Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico.
- Schaake, J. C., Geiger, J. C. e Knapp, J. W.** (1967)* – “Experimental Examination of the Rational Method”. Journal of the Hydraulics Division, ASCE nº 93, (HY6), pp. 357-330 (citado em Matos 1987).
- Simmons, W. P.** (1965)* – “Hydraulic Design of Transitions for Small Canals”. A Water Resources Technical Publication. Eng. Mon. Nº 33, U.S.D.I. - Bureau of Reclamation, Washington.
- Simom, A. L. e Korom** (1997) – “Hydraulics”. Fourth edition. Prentice Hall, inc. New Jersey.

- Smith, C. D. e Korolischuk, E. M.** (1973)* – “Modified USBR Impact Basins”. Proc. ASCE, vol. 99, HY1, pp. 283-287.
- Smith, P. N. H. e Maidment, D. R.** (1995) – “Hydrologic Data Development System”. CRWR Report 95-1, Bureau of Engineering Research, University of Texas at Austin, J. J. Pickle Reseach Campus, Austin, U.S.A
- Soil Conservation Service** (1972) – “National Engineering Handbook”Section 4, Hydrology, U. S. Department of Agriculture, Washington D.C.
- Soil Conservation Service** (1973) – “A Method for Estimating Volume and Rate of Runoff in Small Watersheds” U. S. Department of Agriculture, Washington.
- Soil Conservation Service** (1975)* – “Engineering Field Manual for Soil Conservation Practices”. U. S. Department of Agriculture, Washington D. C.
- Soil Conservation Service** (1986)* – “Urban Hydrology for Small Watersheds”. Revised Technical Release 55, U. S. Department of Agriculture, Washington D. C.
- Taylor, K.** (1973)* – “Slope Protection on Earth and Rockfill Dams”. 11º Congresso das Grandes Barragens, Madrid.
- Temez, J. R.** (1978) – “Calculo Hidrometeorologico de Caudales Maximos en Pequeñas Cuencas Naturales”. Ministerio de Obras Publicas y Urbanismo. Direccion General de Carreteras, Madrid.
- United Nations** (1973)* – “Design of Low-Head Hydraulic Strutures”. United Nations. Water Resources Series, Nº 45, New York.
- U. S. Bureau of Reclamation** (1977)* – “Design of Small Dams”. 2nd ed., U. S. Dept. of Interior, U. S. Government Printing Office, Washington, D. C.
- U. S. Bureau of Reclamation** (1978)* – “Design of Small Canal Structures”. U. S. Dept. of Interior, Danver, Colorado.
- U. S. Corps of Engineers** (1970)* – “Hydraulic Design of Flood Control Channels”. Engineer Manual, EM 1110-2-1601. U. S. Departments of the Army and the Air Force, Washington.
- U. S. Corps of Engineers** (1983) – “Drainage for Areas other than Airfields”. Techinal Manual TM 5-8204. Departments of the Army and the Air Force, Washington.
- U. S. Corps of Engineers** (1991) – “Drainage and Erosion-Control Structures for Airfields and Heliports”. Techinal Manual TM 5-820-3. Departments of the Army and the Air Force, Washington.
- U. S. Department of Transportation** (1979)* – “Design of Urban Highway Drainage, The State-of-the-Art”. Federal Highway Administration, Washington D. C.

Bibliografia

- U. S. Department of Transportation** (1997) – “Hydraulics Manual”. M23-03. Environmental and Engineering Service Center, Hydraulics Branch. Federal Highway Administration, Washington D. C.
- U. S. Geological Survey** (1995) – “User’s Guide to the Culvert Analysis Program”. Open-File Report 95-137. Stennis Space Center, Mississippi.
- Villalaz, C. C.** (1996) – “Vías de Comunicación – Caminos, Ferrocarriles, Aeropuertos, Puentes y Puertos”. Limusa, Noriega editores, 3 Ed, México.
- Visher, D. L. e Hager, W. H.** (1998) – “Dam Hydraulics”. Wiley Series in Water Resources Engineering. John Wiley & Sons, Inc. England.
- Wilken, P. S.** (1978) – “Engenharia de Drenagem Superficial”. CETESB, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. São Paulo, Brasil.
- Wright-McLaughlin Engineers** (1969)* - “Urban Storm Drainage Criteria Manual”. Prepared for the Denver Regional Council of Governments, Denver, Colorado.
- Yen, B.C.** (1978)* – “Storm Sewer System Design”. Workshop Notes, Dep. Civil Eng., University of Illinois, Urbana, U.S.A.